



## FÉ

A fé é uma questão que vem sendo discutida há muito tempo. Entre cientistas, religiosos, ateus e até mesmo em grupos de estudo, como o Grupo Baikal, um grupo novo que surgiu no Brasil no ano de 2005.

Discussão que permeia não apenas sob o prisma de se possuir fé ou não, mas se estende a outros campos como: tipos de religiões, tipos de Igrejas (Católicas, Evangélicas, Batistas, Centros Espíritas, etc), arrecadações, dízimos e por aí a fora. Eventualmente, esquece-se da fé e se eleva os pensamentos e ações em torno de um “negócio interessante”, que trará rentabilidade para alguns. Esses, de pouca fé.

No âmbito religioso existem diferentes personagens interessantes, desde os defensores ferrenhos da Igreja a qual pertencem, até aqueles que praticam sua fé silenciosamente. Há também aqueles que não se envolvem, participam de sua comunidade, mas não desejam ser vistos. E, por fim, aqueles que realmente não possuem fé alguma.

Do meu ponto de vista, a fé é incondicional. Está além de credo ou religião. Está além da Igreja ou templo. Ela é maior que tudo isso.

Ir à Igreja, comungar e contribuir com o dízimo não basta. É preciso *estar* lá. É preciso sentir o amor de Deus. E para senti-lo não é preciso nem mesmo estar em uma Igreja. Esse amor infinito pode ser sentido em qualquer lugar, no lar, no trabalho, na escola, no parque ou mesmo na rua. O essencial é que esse amor venha do lugar mais importante de todos: de dentro de você.

Ser tocado pelo amor de Deus é algo fantástico e possível, aos que possuem um coração aberto e, principalmente, uma mente aberta. Aberta aos ensinamentos do Senhor e pronta a aceitar os caminhos e condições determinadas por Ele.

Existem muitas pessoas que só lembram do Seu nome na hora do “aperto”, quando estão passando por momentos de dificuldade ou aprovação. Passado o sufoco esquecem-se de sua fé e até mesmo de agradecer pela ajuda ou pela vida que se inicia a cada dia. Mas mesmo assim Deus perdoa a todos, seu amor é maior que tudo.

Deus é tão maravilhoso que para ele não importa se sabemos rezar um “Pai Nosso” ou uma “Ave Maria”, mas sim que cremos Nele. Ele não se detém a detalhes com raça, cor, poder aquisitivo ou credo. O que Lhe importa é a fé que temos Nele.

Portanto, antes de se discutir sobre dízimo, poder da Igreja ou sua provável rentabilidade, as pessoas deveriam refletir e aprender a cada dia sobre algo maior que tudo isso: CRISTO e sua infinita sabedoria.

Ele é exemplo.

Exemplo de simplicidade, caridade, compaixão, amor, verdade, vida, perdão. Se cada um buscasse conhecer sua história e seus ensinamentos teria certeza absoluta sobre isso. Se todos os humanos em algum momento dos seus dias, parassem para refletir sobre suas ações e as ações de Deus, fazendo um pequeno comparativo, já seria bastante. Pode ser difícil, mas tente fazer pelo menos uma vez.

Taciara Szymczak de Oliveira  
Dourados, MS  
02/11/06